

Passarinho descarta 'golpe branco'

BRASÍLIA — O Ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, disse ontem que, se o Congresso aprovar o parlamentarismo durante a revisão antecipada da Constituição, não haverá uma conotação de "golpe branco" contra as instituições. Mas o Ministro disse não acreditar que a população aprove em plebiscito a mudança de Governo, já que há um "desconceito brutal sobre os políticos".

Passarinho admitiu que assumiu, em nome do Governo, a condução das negociações em torno da antecipação da revisão constitucional. O Ministro criticou a transferência de recursos aos Estados estipulada pela Constituição, lembrando que esta

transferência passou de 11% para 47%, com a Constituição, mas os Estados não arcaram com os encargos respectivos. Assim, o Governo federal ficou sem recursos para obras como a construção de estradas federais e usinas hidrelétricas.

Disse também que o Governo já não pode ser responsabilizado pela inflação por gastar mais do que arrecada — este ano, houve até superávit. Mas recordou que a economia brasileira é dependente, e por isso sujeita às variações do preço do petróleo, que pode ir até US\$ 100 o barril, com a guerra do Golfo, "a primeira com dia marcado".